

# ÍNDICE

## SUBITAMENTE CUIDADORES INFORMAIS Dando voz(es) às experiências vividas

<b>Como ler este livro</b> .....	V
<b>Prefácio</b> .....	VII
<b>Introdução</b> .....	IX
<b>Capítulo 1:</b> Cuidadores informais: questões frequentemente colocadas .....	1
<b>Capítulo 2:</b> Tornar-se subitamente cuidador informal: contributos da literatura .....	13
<b>Capítulo 3:</b> A experiência vivida como foco de atenção de enfermagem .....	25
<b>Capítulo 4:</b> Uma abordagem fenomenológico-hermenêutica: da metodologia ao método .....	35
4.1. O acesso fenomenológico à experiência vivida .....	35
4.2. Método .....	45
4.2.1. Objetivo, tipo e desenho do estudo .....	48
4.2.2. Os participantes .....	51
4.2.3. O acesso à informação em primeira mão .....	66
4.2.4. Das entrevistas ao texto narrativo: procedimentos de/na análise e interpretação da informação .....	68
4.2.5. Rigor: entre a coerência metodológica e a capacidade iluminadora .....	69
4.2.6. Considerações éticas .....	71
 <b>Dando voz(es) às experiências vividas</b>	
<b>Capítulo 5:</b> <i>“Tinha tempo, o dia é meu! Agora já não!”</i> : O(s) tempo(s) vivido(s) .....	77
<b>Capítulo 6:</b> <i>“Se estivesse sozinha, não me sentia tão isolada!”</i> : Sentindo-se só .....	89
<b>Capítulo 7:</b> <i>“Se eu já fazia muita coisa dele, passei a fazer tudo!”</i> : Tomando o outro a cargo .....	105
<b>Capítulo 8:</b> <i>“Meu Deus! Como é que eles o vão mandar para casa!?”</i> : Desencontros no percurso .....	117
<b>Capítulo 9:</b> O <i>“Eu”</i> entre o <i>“Outro”</i> e os <i>“Outros”</i> : Movimento(s) não linear(es) entre dois polos .....	137
<b>Conclusão</b> .....	161
<b>Referência Bibliográficas</b> .....	171